



MINAS DO LEÃO

Miguel entrega a Heinze documento sobre o uso do carvão na matriz energética do país

Categoria: Gabinete do Prefeito

Data de Publicação: 29 de novembro de 2018

O prefeito de Minas do Leão cumpriu agendas durante dois dias desta semana em Brasília. Miguel Almeida peregrinou por gabinetes do Congresso e ministérios. Em um dos encontros, ele entregou ao deputado federal e futuro senador Luiz Carlos Heinze o documento assinado pelos prefeitos da ASMURC pedindo ao novo governo que o carvão mineral faça parte, de maneira economicamente mais presente, da matriz energética do país. Segundo o prefeito, o futuro senador terá bom trânsito com a nova gestão do Governo Federal e poderá ser uma boa ligação de Minas do Leão e da Região Carbonífera com Brasília.

"é importante que estejamos em Brasília porque as coisas são decididas lá, nos ministérios, nos gabinetes. O prefeito precisa ir e cobrar, como fizemos agora. Inclusive estamos cobrando a destinação de verbas que já estão confirmadas para Minas do Leão. Com a finalização do ano, é possível que alguns recursos acabem ainda chegando", destaca o prefeito.

Especificamente sobre a questão do carvão, a concentração da matéria-prima está na Região Sul do país, especialmente no Rio Grande do Sul – que possui 89% das reservas do Brasil e já esteve no topo da produção nacional. Embora haja recurso mineral disponível nas jazidas, a extração está lenta devido à ausência de um programa capaz de atrair investidores. O carvão tem sofrido nas últimas décadas com baixas no setor e o fechamento de usinas termelétricas no Rio Grande do Sul. Há dois anos, a usina de Charqueadas encerrou as atividades. Com isso, também foram prejudicadas as outras cidades que compõem a região: Arroio dos Ratos, Butiá, Eldorado do Sul, Minas do Leão, Triunfo, Barão do Triunfo, General Câmara e São Jerônimo.

Mais Médicos

Miguel ainda acompanhou, em Brasília, as negociações para a reposição de médicos do programa Mais Médicos. A expectativa, de acordo com ele, é de que Minas do Leão receba dois novos profissionais ainda neste ano, em substituição às médicas cubanas que atuam nas ESFs São Miguel e João Thadeu.